

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 15 de Setembro de 1894

AVEIRO

AO SR. MINISTRO DO REINO E AO PAIZ

ESCANDALOS E FRAUDES NO MUNICIPIO DE LISBOA

Ao *summario* por nós apresentado no ultimo numero temos ainda a acrescentar gravissimas fraudes de que vamos dar, desde já, uma resumida idéa aos leitores.

Sentimos que a revelação de tantos escandalos vá ferir alguns srs. vereadores que, sendo bem intencionados, commettem erros e praticam abusos por não serem convenientemente informados por quem tinha o dever de fazel-o.

Quem dêr uma volta pelos corredores da Camara ouvirá um clamor constante dos empregados, revelando, com todos os pormenores, escandalos já praticados ou em perspectiva; far-nos-hemos echo do que ahi se apreghoa em alta voz e que todos ouvem menos os srs. vereadores. E' grande o numero dos queixosos, dos que soffrem sem serem attendidos nem sequer ouvidos.

Havemos de levar ao conhecimento publico o que se tem praticado ultimamente com o sr. Gomes de Brito, inibindo-o de continuar, sem augmento de despeza, trabalhos importantissimos de estatistica sobre contribuições municipaes com o fim de que este distincto cavalheiro não possa comprovar os seus profundos conhecimentos sobre este ramo de serviço e a sua competencia para dirigir a repartição respectiva. Poremos em evidencia a vil e baixa intriga que se tem posto em exercicio contra esse zeloso e habil funcionario a fim de collocar como chefe da 2.ª repartição de fazenda o segundo official sr. Fronteira, acto este que fere a dignidade de todos os primeiros officiaes e dos segundos da referida repartição.

A parentella do sr. Gomes da Silva é enorme e o numero dos seus amigos, dos que seguem os seus *principios politicos*, infelizmente não é pequeno; assim tem s. ex.ª o dever moral de cuidar do bem estar d'estes parentes e amigos, dando-lhes farta fatia do pão do municipio, de que s. ex.ª dispõe a seu bel-prazer.

Não deixaremos de tratar da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que está prejudicando a Camara em muitos contos de réis.

Esta Companhia é dirigida, está, por assim dizer, identificada com a pessoa do sr. Consiglieri Pedroso, digno *primo, amigo e correligionario* do sr. Gomes da Silva. Provaremos a enorme divida que desde 1874 tem contrahido com a Camara e aproveitaremos o ensejo para ajustar as contas ácerca do pessoal da fiscalisação de viação.

Trataremos de algumas expropriações na rua de S. Bento e outras.

Alguma coisa diremos relativamente á nomeação do pessoal feita pelo sr. Gomes da Silva para a

thesouraria e outras repartições de fazenda.

Falaremos detalhadamente da grande protecção concedida aos agiotas—empregados da Camara e que são crédores de *alguem* e da perseguição feita a outros que não abriram créditos de **réis 300\$000** á mesma pessoa.

Esmiçaremos verba a verba o orçamento e sobre cada uma faremos revelações assombrosas.

Citaremos, por exemplo, um arranjo dos lavadouros que estavam, e muito bem, a cargo da repartição das obras e que rendiam e rendem pouco mais de dois contos de réis e que, agora, figuram no orçamento a cargo da fazenda com a despeza de mais de tres contos quando era, d'antes, apenas de um conto.

Relataremos os *episodios* da nomeação de guardas cobradores e da constante intriga com as lavadeiras para as collocar na dependencia do sr. Gomes da Silva. Até com isto se explora em serviço eleitoral!

Não nos esqueceremos de trazer a publico as razões porque se não tem cumprido a lei que manda preencher, por concurso, entre bachareis em direito, o lugar de secretario da Camara e se conserva interinamente n'elle um pobre 1.º official, sem energia nem força moral e que está reduzido a mero *portador de papeis* da secretaria para a mesa da commissão municipal.

Explicaremos ao sr. ministro do reino como e porque alguns empregados levam do cofre municipal contos de réis por anno, ao passo que outros da mesma categoria mal colhem para viver—pois recebem apenas o que legalmente lhes compete.

Far-se-ha larga explicação das nomeações de pessoal por concurso e por antiguidade, ficando addidos empregados que eram do quadro e n'elle deveriam estar.

A's fraudes e escandalos da repartição de beneficencia caberá a vez de virem ao dominio publico.

Chamaremos a atenção de quem competir e, em especial, do Tribunal de Contas e do fiscal do governo junto da Camara para (não sabemos como chamar-lhe)... o prejuizo que soffre o Estado na applicação e cobrança do imposto de rendimento. Seria bom que um senhor contador d'aquelle Tribunal a quem a Camara, sem auctorisação legal, gratifica com 30\$000 réis mensaes, verificasse como se effectuam os descontos nas folhas do pessoal.

Mas basta de fazer promessas. As melhores revelações virão como surpresa, uma, pelo menos, em cada artigo, começando no proximo numero a pormenorisar os factos a que ligeiramente temos alludido.

O diario lisbonense *Vida Nova* transcreve o nosso ultimo artigo, precedendo-o das seguintes palavras:

Com o titulo *...* titulo acima, começa o nosso illustrado collega o «Povo de Aveiro», a publicar uma série de artigos que promettem fazer sensação no paiz. Trata-se nem mais nem menos do que pôr a descoberto as manobras de uma *quadrilha panamista*, que está explorando o municipio de Lisboa muito a seu contento e impunidade.

Vê-se que o assumpto é importantissimo e não seremos nós que desacompanharemos o nosso collega aveirense nos seus energicos protestos.

Não nos prendem compromissos politicos de especie alguma, porque consideramos inimigos nossos todos os partidos que atirão os interesses do paiz, nem nos prendem respeito a quaesquer individualidades. Assim, entramos tambem desassombadamente na lice, lategando energicamente a face dos Catões moralistas, tartufos de papelão barato, que á sombra da sua pimponice exploram os cofres municipaes.

O «Povo de Aveiro» apresentando e provando ao paiz as torpes explorações de que o municipio de Lisboa está sendo objecto, bem merece da patria. *Honra* lhe seja pela sua hombridade e independencia.

Acompanhando, portanto, com o maior interesse as revelações do nosso presado collega, publicamos em seguida o seu artigo de honrem.

Agradecemos ao collega a coadjunção que nos traz. E' uma verdadeira prova da sua independencia e do seu desejo de servir a moralidade publica.

Lyceu Nacional de Aveiro

Finda no proximo sabbado o praso em que os interessados devem requerer admissão aos exames da epocha de outubro.

Tambem expira no dia 28 do corrente o praso para a matricula nas diferentes disciplinas, no proximo anno lectivo.

TEMPO

Alteraram-se as condições do tempo, que até ha dias se conservára relativamente benigno. Todo o dia de hontem se conservou ennevoado, sentindo-se a atmosfera já fria e humida.

Vinhos portuguezes

Diz o *Commercio do Porto* que grandes depositos de vinhos, que existiam por vender nos mercados do Brazil e principalmente no do Rio de Janeiro, estão sendo esgotados, e, felizmente, as nossas marcas mais conhecidas de vinhos de pasto já alli recuperaram o prestigio, que por algum tempo fora abalado, com a competencia dos vinhos hespanhoes. As qualidades caracteristicas de nossos vinhos genuinos, que em tão larga escala d'aqui se exportaram para o Brazil, começam a ser apreciados, no confronto com os vinhos hespanhoes; por isso o desvio do preço entre um e outro já se eleva a 100\$000 réis, fracos, por pipa, quando, ainda ha pouco, os preços quasi se nivelavam, pela falta de escrupulo de alguns im-

portadores que pretenderam introduzir no mercado o vinho hespanhol com a classificação de portuguez.

Restabelecida a verdade dos factos, a crise no commercio de vinhos ficou terminada, acontecimento este do mais palpitante interesse para a nossa praça, por lhe proporcionar novos elementos de vida e pelos recursos que terá disponíveis, dentro em pouco, resultantes dos avultados capitales empadados nas consignações de vinhos para o Brazil.

MATRICULA DE VEHICULOS

No commissariado de policia civil d'esta cidade está sendo elaborado o regulamento ácerca do serviço dos vehiculos de carga e de passageiros, tendente a acabar com uma série de abusos, a que por mais de uma vez nos temos referido n'este logar.

Brevemente serão affixados os editaes convidando os interessados a matricular os seus carros.

QUESTÕES DE JUSTIÇA

E' de ha muito conhecida a influencia do escrivão Julião no Tribunal do Commercio. Em Lisboa até se diz: «O Tribunal do Commercio é o Julião.» Isto sabe-se toda a gente, e, portanto, não o pôde ignorar o ministro da justiça. E se o não pôde ignorar nada mais censuravel do que o seu ultimo despacho para aquelle tribunal. Um ministro sério acabaria com aquella immoralidade e com os prejuizos publicos, que d'ahi resultam, pondo á frente do Tribunal do Commercio um juiz que, pela sua pratica da magistratura, pelos seus conhecimentos da especialidade e pelo legitimo e fundado orgulho da sua cathogoria, deixasse de ser um juguete nas mãos do escrivão, o que além d'uma vergonha é um perigo. O sr. Azevedo Castello Branco, porém, seguiu a corrente antiga e antepoz os seus interesses particulares aos interesses publicos. Já agora, assim iremos até ao fim.

Dir-nos-hão: «Mas é honesto o actual juiz do commercio em Lisboa.» Mas que importa isso, se elle não sabe nada do seu officio? E' d'aquelles casos em que a sciencia é indispensavel á honestidade. D'outra forma, está um homem de bem sujeito a proceder a cada passo como se fôra um tratante.

E' honesto o juiz do Tribunal do Commercio de Lisboa. Mas isso não o inibe de comer pela mão do Julião, que lhe dará os alimentos que quizer.

No caso de que tratámos se vê isso perfeitamente. Os primitivos administradores da massa fallida de Xavier da Silva resignaram o encargo quando viram os tribunaes pronunciar-se abertamente pelos filhos. Foi então nomeado para administrar aquella massa um homem que, tendo fallido em tempos tambem, é hoje o curador encartado e perpetuo de todas as massas abandonadas. Outro caso famoso, este d'um fallido ser nomeado para administrar fallidos! A immoralidade triumphante em toda a parte.

Ora esse administrador fallido não tinha motivo nenhum para se apaixonar pela questão. A que atrikuir o seu chicanar constau-

te? Ao Julião, que, por velhos odios ao fallido Xavier da Silva, empregava a sua influencia em dificultar por todas as formas a solução da pendencia. E eis como corre a justiça nos nossos tribunaes!

Como se vê, não estamos falando para fazer, de qualquer modo, pressão seja sobre quem fôr, visto a questão já estar resolvida a nosso favor. Aguardámos de proposito este momento para que as nossas palavras podessem ter toda a auctoridade de quem não visa senão a servir a justiça e a moralidade publica e não interesses privados.

A influencia do Julião, no caso que se discute, não se limitou a exercer-se apenas sobre o administrador da massa fallida de Xavier da Silva. Até alcançou e arrastou o agente do ministerio publico!

Quando, n'um requerimento anterior, os filhos de Xavier da Silva pediram ao juiz Fragoso de Rhodes a entrega dos seus bens e o producto da venda d'aquelles que, porventura, se houvessem vendido, mandou o juiz, antes de despachar, que respondesse o ministerio publico. O ministerio publico respondeu que, visto ter sido resolvido o ultimo agravo no Supremo, entendia que «a entrega tem de fazer-se e **sem caução**» (textual.) O juiz mandou em seguida que a entrega se fizesse.

Julião, porém, como já dissemos no ultimo numero, teve artes de demorar o cumprimento d'esse despacho; os filhos do fallido tiveram de requerer outra vez; o juiz Fragoso de Rhodes, auctor do primeiro despacho, já não estava no tribunal; o juiz que o substituiu, e que não conhecia nada da questão, despachou: «nos autos, com informação do escrivão; o escrivão arvorou-se em advogado e, em vez de informações, sahe-se com uma verrina que um juiz digno lhe faria logo engulir, remetendo-o ao seu papel e á sua cathogoria, verrina na qual dizia que o producto do estabelecimento não podia ser entregue aos menores, porque o estabelecimento era dos crédores, etc; o juiz mandou ouvir em seguida o agente do ministerio publico, o deputado progressista Baptista de Sousa. E o que imaginam os senhores, que nos lêem, que respondeu este *moralista* que se anda a *pinlar* para ministro da justiça? O que responderia este doutor, que passa por uma das *melhores figuras* do partido progressista? Tendo dicto duas ou tres paginas atraz que a **entrega tinha de fazer-se e sem caução**, respondeu duas ou tres paginas adiante, *que sim, que o escrivão é que era um homem, que abundava nas suas palavras, que o estabelecimento era dos crédores e que, por conseguinte, não havia que entregar o producto da sua venda.*

E que tal? A futilidade domina hoje em Portugal todos os espiritos. Portanto, poucos serão os leitores do *Povo de Aveiro* que tenham *pachorra* para lêr estas questões. Mas os que nos lêem, não lhes falta que aprender, ou que passar!

A que mãos estão entregues os nossos mais sagrados interesses e destinos! A consciencia com que estes figurões dispõem da vida e

da fortuna d'uma pessoa! A Relação e o Supremo, passaram um diploma de inconsciente e de tolo áquelle Baptista de Sousa. Mas mais nada. A isto se reduzem todas as nossas garantias!

E vá lá que, quando é assim, já é erguer as mãos ao céu. Quando elles se juntam todos na asneira, então é de fugir. Voltaremos ao assumpto.

EXPEDIENTE

Pedimos aos cavalheiros que se acham com as suas assignaturas em atraso o favor de mandarem saldar as suas contas a esta administração. Igual fineza sollicitamos d'aquelles a quem nos dirigimos particularmente. Agradecemos aos que já tem satisfeito ao nosso pedido.

ASYLO-ESCOLA DISTRICTAL

Está-se já procedendo á confecção dos fardamentos para os asylos d'aquelle estabelecimento, os quaes, como já dissemos, vão agora receber instrução militar.

O correame será também feito no mesmo estabelecimento, á vista d'um modelo que veio de Lisboa.

Desgraça

No ultimo sabbado, ao fim da tarde, deu-se uma lamentavel desgraça em Alquerubin, em casa do sr. Manuel Maria Amador.

Uma sobrinha d'este senhor, de nome Adesinda, e filha do fallecido sr. Silverio Augusto Amador, teve a infelicidade de cabir a um poço que tinha 8 metros de altura de agua. O corpo da pobre creança só ponde ser retirado duas horas depois do desastre, ao cabo de muito trabalho e de seccar parte do poço.

Sentimos o justo desgosto por que acaba de passar o sr. Amador e sua familia.

Governo civil de Aveiro

Foi effectivamente exonerado, a seu pedido, de governador civil d'este districto o sr. visconde de Balsemão, sendo nomeado para o referido logar o sr. visconde de Alemquer.

Tambem foi exonerado de governador civil substituto, pelo pedir, o sr. barão de Cadoro.

CHÁ DE S. MIGUEL

Segundo diz em telegramma dos Açores, no primeiro semestre d'este anno foram exportadas de S. Miguel 3:800 kilogrammas de chá preto alli produzido e destinado quasi todo elle aos mercados de Lisboa e Londres.

Uma industria a desenvolver-se.

A CURA DO CRUP

Annuncia o telegrapho que o Instituto Pasteur obteve no congresso hygienico, que actualmentemente se acha reunido em Budapesth, um novo triumpho ainda mais consideravel que todos os que a humanidade deve já áquelle casa de sciencia e de trabalho.

A este respeito escreve o Figaro:

«Todas as mães de familia se unirão d'esta vez aos homens da sciencia para applaudir o feliz descobrimento, pois trata-se da cura d'essa terrivel doença que arrebatava todos os annos milhares de creanças, e que se chama diptheria ou crup.

O collaborador mais directo e intimo de Pasteur, o dr. Roux, que do estudo do crup fez uma especialidade, communicou ao congresso de Budapesth os resultados do tratamento que experimentou no Hospital de Creanças, resultados que, pela sua timidez, conservou em segredo até obter a prova absoluta da sua completa efficacia.

Pondo de parte as particularidades scientificas, bastará dizer que o tratamento do dr. Roux se

baseia na applicação de um descobrimento do medico allemão dr. Behring que, pela sua parte, se apoiava nos trabalhos já executados no laboratorio Pasteur pelo proprio dr. Roux.

O tratamento consiste em injectar sob a pelle das creanças atacadas do crup certa quantidade de serum, isto é, sangue de um animal previamente vaccinado contra a diptheria.

Este methodo tão simples, que permite tratar as molestias inefficacias pelo sangue dos animaes vaccinados, toma assim todos os dias maior importancia. Applicava-se já ao tetano e é muito possível que se applique amanhã á febre typhoide e ao cholera, como creem firmemente os discipulos de Pasteur, tendo já baptisado o novo tratamento pelo serum com o termo «serumtherapia».

O cavallo é o animal preferentemente escolhido pelo dr. Roux para fornecer este sangue salvador, porque de todos os animaes o cavallo é o mais facil em tornar o immune e além d'isso supporta com mais vigor a longa operação a que é submettido.

Foi em 1 de fevereiro de 1891 que, depois de pacientes e scientificas experiencias, o dr. Roux começou a applicar o novo tratamento ás creanças dipthericas, não fazendo nenhuma escolha, o que é uma particularidade importante. Além d'isso, não fez modificação alguma nos cuidados applicados aos doentes; o tratamento local ficou sendo o mesmo, conservando por consequencia o que os medicos prescreviam antes d'elle, isto é, a glicerina, o acido salicylico, as lavagens com agua borica, etc. E como o serum é o unico elemento novo introduzido, só a elle é que se devem attribuir os resultados obtidos. Ora estes resultados são conclusivos.

Em 1890, 1891, 1892 e 1893, antes das experiencias, entraram no Hospital de Creanças 3:971 creanças, dando-se 2:029 obitos, o que eleva a média de fallecimentos a 52 p. c.

Desde 1 de fevereiro d'este anno, porém, até 24 de julho, data em que se detem a estatistica submettida ao congresso de Budapesth, o serum é applicado a todos os doentes e em 448 creanças, apenas houve 109 obitos, o que estabelece para os fallecimentos uma média de 24 p. c.

A differença, pois, entre 52 p. c. e 24 p. c. indica o beneficio absoluto, incontestavel, obtido pelo novo tratamento.

Durante aquelle mesmo periodo eram recebidas em outro hospital de Pariz, no hospital Trouseau, 530 creanças atacadas de crup, morrendo 316 ou 60 p. c.

Por consequente, com o seu tratamento, o dr. Roux faz baixar a mortalidade de 60 p. c. a 24 p. c.

Mais ainda: Se não ha mais que uma angina na creança, o serum faz desapparecer-a, tornando a creança refractaria ao contagio do crup. Finalmente, os accidentes consecutivos á diptheria, isto é, o sarampo e a escarlatina, doenças muitas vezes graves, tornam-se infinitamente mais raras nas creanças tratadas pelo serum.

O modo de operar é dos mais simples. Quasi sempre basta uma só injectação. O dr. Roux nunca applicou mais que duas.

A todas as creanças atacadas de diptheria applica 20 centimetros cubicos de serum em uma simples picadella sob a pelle. Desde logo diminui a temperatura, o que é um excellente prognostico. As falsas membranas que suffocam o pequeno enfermo deixam de augmentar em 24 horas, desprendem-se após 36 horas e o bacillo diptherico desaparece da garganta.

Feira de Março

No edificio da camara procedeu-se no domingo á arrematação do abarracamento da Feira de Março, sendo adjudicado aos srs. José Gonçalves, Moreira & C.ª

PILHAGEM

Para o monte:

Foram descobertos importantes roubos na repartição de fiscalisação dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Está-se procedendo a uma syndicancia, mas não se poderá apurar rigorosamente desde quando datam esses roubos nem a sua importancia exacta por não existirem já os documentos anteriores ao anno de 1891.

Estão compromettidos muitos empregados.

Tambem se está procedendo a uma syndicancia sobre varias roubaheiras encontradas n'uma outra repartição dos referidos caminhos de ferro.

Pelo juiz do tribunal do 2.º districto criminal do Porto foi mandado proceder á execução na escripturação da Associação de Beneficencia Funebre Portuense, onde ultimamente foi descoberto um desfalque de alguma importancia.

O presidente e mais membros da direcção da Associação Artistica Portuense D. Maria Pia Protectora dos Portuguezes affiançaram-se no tribunal do 2.º districto criminal do Porto, por se acharem pronunciados como implicados n'um desfalque de 400\$000 réis existentes na alludida Associação.

E' uma pilhagem desafortada, a que nem as associações de beneficencia escapam!...

Manuel Gonçalves Netto, casado, residente em Aveiro, constando-lhe que algum pretendeu imitar a sua assignatura em letras commerciaes da terra, faz publico por esta fórma que não se responsabilisa por qualquer letra com a sua assignatura quando esta não tenha sido feita na presença do interessado.

Aveiro, 11 de setembro de 1894.

Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos ás pessoas que os visitaram na occasião do fallecimento de seu chorado marido, sogro e pae, e ainda áquellas que por qualquer fórma lhes dêram outras provas de amizade e consideração, agradecem d'esta maneira a todas essas pessoas, protestando-lhes a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 10 de setembro de 1894.

- Theza de Jesus Martins
- Maria Adelaide d'Almeida Martins
- Carolina Augusta d'Almeida Martins (ausente)
- Conceição de Jesus Martins
- Maria Emilia Martins (ausente)
- Joaquim Ferreira Martins
- João Ferreira Martins
- Manuel Ferreira Martins (ausente)
- José Ferreira Martins Junior (ausente).

CINCO EXECUÇÕES

No dia 6, pela manhã, foram executados em Batna (Argelia), cinco arabes condemnados á morte por terem assassinado os donos de uma estalagem e seus filhos.

Esta quintupla execução começou ás 5 horas e 7 minutos e terminou ás 5 horas e 12 minutos.

Todos os condemnados morreram corajosamente, á excepção do chefe da quadrilha, que estava absolutamente inerte quando o levaram para o cadafalso.

Doença de mau caracter

A camara municipal de Vizeu, tendo conhecimento de que grassava na localidade de Povolide uma molestia contagiosa, de que se encontra atacado um grande numero de pessoas, mandou alli o sr. dr. Correia de Lemos a fim de estudar a natureza do mal. Este clinico, desempenhando-se da sua missão, apresentou á camara um relatório no qual declara tra-

lar-se de dysenteria infecto-contagiosa, doença que tende a propagar-se com a maxima rapidez, especialmente entre a classe pobre. O mesmo facultativo reclamou para combater o mal providencias urgentes, sendo a principal o estabelecimento d'um hospital em Povolide, onde isoladamente possam ser tratados todos os individuos atacados.

A camara, porém, sabendo que o sr. José de S. Bento Bullhões punha gratuitamente á disposição das auctoridades uma casa n'aquella localidade e que o sr. provedor do hospital da Santa Casa da Misericordia ordenara que para alli fossem mandadas camas e os remedios aconselhados para tratamento dos doentes, resolveu pela sua parte fornecer as dietas precisas para os mesmos doentes e que estes fossem visitados com frequencia pelos medicos do partido municipal.

Fallecimento

Victima d'uma tísica falleceu ha dias em Ihavo o sr. João Procopio de Carvalho, pharmaceutico d'aquella villa, e neto do nosso velho amigo sr. Antonio José de Carvalho.

João Procopio de Carvalho contava apenas 26 annos de idade. Bello moço dotado de excellentes qualidades, era por isso geralmente bemquisto na villa.

Aos doridos, e especialmente ao sr. Antonio José de Carvalho, o nosso cartão de pezame.

As maçãs

Comor maçãs, especialmente antes de deitar, é um meio admiravel de conservar a saude.

A maçã, além de ser um alimento excellentissimo, constitue um magnifico meio hygienico. Comel-as especialmente pouco antes de deitar, actua d'um modo favoravel sobre o cerebro, excita a actividade do figado, produz um somno tranquillo, desinfecta a cavidade buccal, neutralisa o excesso de acidez do estomago, evita a formação de calculos, oppõe-se ás digestões difficéis e é util para as enfermidades da garganta.

E' esta a opinião do dr. Stotzer, publicada em uma revista de agricultura.

Afogado

Um pobre rapaz, de Matadusos, moço d'uma padaria estabelecida na Barra, foi no sabbado de tarde tomar banho n'esta praia.

O infeliz não sabia nadar. Adeantou-se muito para o largo, perto do canal, onde a corrente, já ali impetuosa, o arrastou fazendo-lhe perder o pé, e indo ao fundo. Quando veio acima, as ondas envolveram-no e só tornou a apparecer, já cadaver, no domingo de manhã, a poucos metros do sitio onde se afogára.

O desventurado contava apenas 22 annos de idade.

Ha dias um empregado da repartição dos reformados em Constantinopla, ao folhear os livros de registro, encontrou o nome de um antigo medico militar que continuava a receber regularmente a sua pensão, apesar de ter mais de 100 annos.

Julgando que se tratava de uma mystificação, o empregado abriu um inquerito, e grande foi o seu espanto ao verificar que aquelle Mathusalem vivia effectivamente e gozava até perfeita saude. Chama-se Christaki e tem 110 annos.

Villa Nova de Gaya, 23 de maio de 1889. III.ªs srs. Scott e Bowne.

Desde 1885 que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, oleo de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, encontrando sempre em todos os casos em que esteja indicada a sua applicação, os melhores resultados.

Reunido á sua preparação todas as condições de uma boa Emulsão não a substituirei na minha clinica, emquanto fór tão cuidadosamente preparada como até aqui.

Arthur Ferreira de Macedo, Medico-cirurgião pela Escola do Porto.

Ponte do Vouga

Deu-se ha dias um pequeno desarranjo na ponte do caminho de ferro do Vouga. Por esse motivo os comboyos tem transitado por alli com a devida precaução.

Trabalhou-se activamente na reparação da referida ponte, mas ha quem affirme que ella necessita d'uma reforma completa.

CONDE DE PARIS

E' de certo já conhecida dos nossos leitores a noticia da morte do conde de Paris, no seu palacio de Stowe House. O funebre desenlace realisou-se perto das 7 horas e meia da manhã do ultimo sabbado.

Quando o moribundo exhalou o ultimo suspiro, achavam-se no quarto todos os principes e princezas ajoelhados em volta do leito. Só a condessa de Paris estava de pé, tendo entre as suas a mão do príncipe, que a conservou até o ultimo momento. Quando tudo terminou, a condessa cerrou-lhe os olhos e beijou-o na fronte, dizendo-lhe: Adeus! Então todos os principes presentes ergueram-se, approximaram-se do leito, e com o joelho em terra beijaram a mão do conde de Paris.

Os funeraes deviam ter logar hontem, em Wsybridge, localidade situada a uma hora de Londres, na linha de Londres a Southampton.

O conde de Paris contava 56 annos de idade.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO
ALTO DA RUA LARGA
AVEIRO
HOTEL CENTRAL

Este antigo e bem montado hotel, situado n'um dos melhores locais da cidade, recomende-se não só pelas suas commodidades e conforto, mas ainda pelas suas excellentes condições hygienicas, magnificas accommodações e esmeradissimo serviço.

Tem um bom restaurante, ao rez-do-chão, onde são servidas variadas refeições, por preços ao alcance de todas as bolsas. Tambem tem café e bilhar.

O Hotel Central tem carros proprios, que pde gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

Rua de José Estevão

AVEIRO

AZEITE PURO

Vendem-se alguns almudes de azeite de excellente qualidade, puro. A quem pretender comprar dão-se informações na redacção do «Povo de Aveiro».

FUNDAS

MAMADEIRAS
ESPONJAS
THERMOMETROS
ALGALIAS

Encontra-se uma variedade d'estes artigos, bem como de especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, na

Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO
—AVEIRO—

ARMAZEM
DE
JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azéites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias. Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades. Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo
(Ao Chafariz)

Variedades

OS COELHOS DOMESTICOS

De dois modos costumam ser creados estes animaes: reunidos ou separados.

Pelo primeiro systema o macho é posto com as fêmeas sufficientes em local apropriado e ali se vão multiplicando em comunidade.

O segundo systema, mais trabalhoso, mas de melhores resultados praticos, consiste em ter cada fêmea separada, dentro de uma cela ou gaiola propria, onde possa criar, sem andar misturada com os companheiros, ao abrigo, tanto ella como as suas crias, de milhares de accidentes.

Seja porém qual fôr o methodo seguido, o essencial é que a alimentação seja abundante e de boa qualidade e administrada sempre á mesma hora.

A regularidade das horas na alimentação dos animaes é um preceito que nunca se deve esquecer; porque não tendo elles a força moral que tem o homem, inquietam-se, soffrem quando lhes não dão a comida a horas certas, e isto contraria-lhes devêras o desenvolvimento e engorda.

A variedade na alimentação dos coelhos (ora alimentos seccos, como feno, grãos, farinhas, etc... ora verdes, como couves, legumes, raízes e tuberculos) é outro ponto muito attendivel: estimulalhes o appetite, dá-lhes mais vigor, etc.

Egualmente convém que seja sempre a mesma pessoa que lhes dê de comer, para que se familiarisem com ella e deixem de ser esquivos.

A coelheira deve ser limpa e scrupulosamente, havendo todo o cuidado em mudar as cauias, duas vezes pelo menos no inverno e tres no verão.

Não convém andar a mexer nas crias, a não ser para retirar as que morrem, ou para passar algumas de uma fêmea que tenha menos, o que só nos primeiros dias pôde fazer-se.

Os pequenos desmamam-se aos 20 ou 30 dias e collocam-se em separado.

O coelho é pouco exigente na alimentação, e pôde ser creado por mulheres, sem que estas deixem de se entregar a outras occupações.

Este facto, a grande multiplicação ou reprodução do animal, o capital insignificante que tal industria exige, são outras tantas recommendações para a sua criação.

O systema de crear os coelhos separados uns dos outros, comquanto mais trabalhoso e mais

dispendioso, tem grandes vantagens sobre o outro: sabe-se ao certo quantas crias dá cada fêmea, distribuem-se estas mais facilmente quando ha mortes, pôde saber-se quaes são os machos infecundos e desfazer-se d'elles, e finalmente prestar a cada animal os cuidados especiaes que reclama.

Sempre pois que seja possivel, deve preferir-se este systema, que de certo pagará o excesso do trabalho e despezas.

HYGIENE DA ESTAÇÃO

De muitas variações é a segunda quinzena do mez que atravessamos e a primeira de outubro; aos fortes calores succedem as baixas temperaturas relativas produzindo um contraste tal na economia, que os propensos a dôres rheumaticas não deixam de as soffrer na presente estação.

As continuadas chuvas, saturando a atmosphera de humidade, veem complicar mais a scena. Para se subtrahirem a tantas influencias que de continuo ameaçam a saude, bom será que as pessoas muito impressionaveis comecem já a mudar a roupa fina interior por outra mais encorpada se fôr de algodão, ou substituir pela de lã as que forem atreitas ao reumatismo e a toda a especie de doenças catarrhaes.

Tambem se deve attender, ao abrigo da cama para evitar o fresco da manhã e as más consequencias que d'isso podem resultar; os cobertores de algodão são os mais convenientes, cobrindo todo o corpo ou tão sómente as extremidades inferiores quando se note que incommodam demasiado, mas tendo-se sempre bem presente o dictado de que mais vale suar que espirrar.

Os banhos são ainda convenientes, mas só de impressão quando frios, procurando logo a reacção de todo o corpo com passeios moderados; dos tépidos escusado é encomiar-lhe a conveniencia, visto como os reclama o asseio do corpo durante todo o anno: com elles se amacia a pelle conservando-lhe a frescura e promovendo ao mesmo tempo uma especie de depuração que se effectua pela superficie cutanea. Esta é a melhor epocha do anno para começarem o tratamento pelos banhos de impressão, em forma de duches ou de chuva, aquelles a quem os hajam prescripto, evitando assim o mau effeito que causam se se começa em pleno inverno.

O regimen dietetico deve ser mais fortalecente que o do mez anterior, podendo fazer-se uso de bebidas alcoholicas não falsificadas em pequena quantidade, café, chá e quantos excitantes leves sejam bons

para estimular o organismo, sem esquecer as fructas proprias da estação, especialmente as uvas, que são uma das mais saudaveis.

As manhãs são frescas e puro o ar que se respira; por conseguinte é a hora mais recommendavel para passear e "beberem" oxygenio os sedentos pulmões dos que são obrigados a viver nas cidades. Os convalescentes e pessoas franzinas devem fazel-o desde as dez da manhã até ás cinco da tarde, evitando sahir á noite, que é quando a atmosphera está mais carregada de humidade. Desde que anoitece, convém não esquecer os abafos leves para a sabida dos logares quentes, como são os theatros, os cafés e toda a especie de reuniões em salas fechadas.

Não menos digna de ser attendida é a ventilação que requerem as nossas habitações, as quaes devem conservar-se abertas durante o dia, aproveitando-se as correntes de ar que com mão prodiga nos envia a natureza, e é sem duvida um dos melhores desinfectantes, que actua ao mesmo tempo em nós como um grande vivificador, a não ser que nos exponhamos ás suas doces, mas traidoras caricias quando a transpiração nos inunda, quaes gottas de rocio a superficie do corpo.

DR. LOMBROSO

Communicam de Italia que está gravemente enfermo o dr. Cesar Lombroso.

O célebre anthropologista, que reside em Voltaggio, tem 52 annos de idade.

Dizem de Roma ao "Standard", que será enviada proximoamente ao Rio de Janeiro uma esquadra composta de um navio de guerra de primeira classe e dois de segunda. Esta esquadra acompanhará o novo ministro encarregado de obter a solução de diversas difficuldades pendentes entre a Italia e o Brazil.

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores. —Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria). —Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama. —Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

—Não podes? porque?
—Porque não tenho essa tenção.
—E porque não tens essa tenção?
—Não posso dizel-o. O senhor zangava-se commigo.
—Diz sempre.
Ella hesitou um instante, e depois:

—Pois bem, é porque o senhor parece-me muito velho!

E como se houvera dito alguma coisa de extraordinariamente comico, desatou a rir, tomada d'uma alegria animal que lhe agitava todo o corpo.

Otto agarrou-a novamente e apertando-a contra o peito e fitando-a com olhos penetrantes disse-lhe:

—E's estúpida; não sabes o que recusas...

Kate deixou de rir.

—Onde habitas? perguntou elle.

—No pavilhão da caça, junto do gradeamento.

E puxando-o para a janella:

—Olhe, vê-se d'aqui um resto do tecto por entre as arvores.

—E é aquillo que fica para lá do gradeamento o que é?

—E' a cavallariça e o palheiro.

Uma visão de creado de quinta derribando uma vaqueira sobre o feno—com a sensação excitante da palha picando a pelle—cruzou subitamente o cerebro de sua alteza.

—Excelente, esse palheiro... E... podes sahir de noite sem acordares ninguém?

—Oh! senhor!

—Podes ou não?

—Posso, sim senhor.

—Então porque não hades tu ficar no palheiro?

—Oh! parecia mal.

—E que tem isso se eu caso contigo! Não t'o disse eu?

—Oral o senhor casava lá commigo!

—Porque duvidas?

—Porque o senhor é fidalgo.

—Ah! pois tu adivinhaste, minha velhaca? fez elle muito contente.

—Ouve: vou sahir pela porta pequena do parque. Deixaste a chave na fechadura. Leval-a-hei commigo.

E, logo á noite... esperar-te-hei... no bello palheiro... Vaes lá ter?

—E o velho? Bem sabe que elle é desconfiado. Se nos visse corria-nos a cacete.

—Tanto melhor. Isso excitarme-ia.

—O senhor é um pandego.

—Tu o dizes... Vaes ou não vaes?

—Não posso dar-lhe a certeza.

—Vaes, sim!

—Faça favor de se ir embora. Preciso de arrumar o cesto e fazer o meu serviço...

A rapariga entrou para a sala

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

PASSATEMPO

Adivinha popular

Sou arbitro da desgraça
E tambem da boa sorte;
Em vida nada governo,
Governo depois da morte.

Por conta ás vezes dou conta
D'abundante cabedal;
E, procedendo d'um bruto,
Faço bruto o racional.

Com o prestimo que tenho
O meu nome não condiz;
Só por interesse faço
O desgraçado feliz.

Decifração da adivinha publicada no numero 769:—BAINHA DE ESPADA.

ANNUNCIOS

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos
Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA
(Antigo empregado da Livraria Chardron)
53, Largo dos Loyos, 54
PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos aradores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fôrmas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

Grande variedade de guarda-soes, a preços convidativos.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

COLLECTIM

— 73 —

OS REIS

Em 1900

XXV

—Agora é preciso que o senhor se vá embora.

—Porém Otto não se mexia.

—Tenho muito tempo... E, demais, agora que já somos bons amigos... porque nós somos bons amigos, não é verdade?

Ella respirava sobre a nuca inclinada de Kate, uma nuca muito inchada e muito forte, e roçava o longo nariz pela epiderme da rapariga.

—Olhe que me faz cócegas, careceja ella.

—Escuta, não me irei embora sem saber onde nos tornaremos a vêr.

—Onde nos tornaremos a vêr? Não é isso muito facil.

—Será facil se tu o quizeres.

—Se eu quizer... Mas se eu não posso?

de jantar, cuja porta deixou entreaberta. Otto, vendo-se só, olhou em roda de si. Admirou-se da belleza dos moveis, muito velhos, mas muito ricos. Uma antiga consola artisticamente trabalhada, mostrava na complicação dos seus ornatos um escudo com as armas dos Marbouro. E por toda a parte, de envolta com estas coisas velhas, flores collidas de fresco: um ar de festa e de recepção.

—Ora esta! murmurou elle, onde diabo estou eu?

E chamou:

—Kate!

—O senhor ainda não se foi embora? respondeu ella do compartimento visinho.

—Como se chama a tua senhora?

—Para que quer o senhor saber isso?

—E o que te custa dizer-m'o?

—Chama-se a condessa Leilof...

—Móra aqui ha muito tempo?

—Ha quatro mezes approximadamente.

Otto recordou-se de que Frida havia deixado a côrte ha quatro mezes. Ao mesmo tempo recordou-se tambem da desconhecida que um dia avistara na floresta e que tanto se parecia, no modo de andar, com mademoiselle de Thalberg.

—Ella vive só?

—Vive.
—Que feitio tem?
—Não é muita alta, mas é muito bonita!... e tem uma voz magnifica!

—Morena?

—Não.

—Loira?

—Alguna coisa.

—Ha quatro mezes... vivendo só... não muito alta... alguma coisa loira... e magnifica voz! Não, seria muita fortuna, pensou elle. Não sou merecedor de tanto, meu Deus!

E interrogou:

—E' viuva?

—Não.

—Conheces o marido d'ella?

—Nunca o vi... O avô é que já o viu.

—E vem aqui muitas vezes?

—Não sei.

—Confessa que elle vem esta noite.

—Porque diz o senhor isso?

—E' claro como o dia que estas flores esperam alguém.

—Não sei, repetiu a rapariga, admirada, um pouco tarde, da insistentia de Otto e subitamente desconfiada... Mas o senhor vaes embora ou não vaes?

—Vou, meu amor, agora vou.

(Continua.)

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição ilustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 50 assignaturas

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—**PHARMACIA UNIÃO**

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principais Pharmacias

Remette-se pelo correio

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A venda nas principais livrarias, e na admilstração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
A venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Gullard, Allaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças, uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pagagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principais livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officias mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Allaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, o MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados; completa e originalmente occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaç o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira, que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.»

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

GRAN MODA

Jornal de modas hispano-portuguez-americano

Distribuição regular nos dias 1 e 15 de cada mez

Este magnifico JORNAL DE MODAS, indispensavel a todas as senhoras, modistas e bordadeiras, contém 20 paginas de texto, inserindo mais de 60 gravuras das ultimas novidades em vestidos, chapéus, roupa branca, labores, etc., e 2 finissimas gravuras coloridas.

Todos os mezes publica um molde de 16 paginas com esplendidos desenhos de bordados, abecedarios, phantasias, etc.

A parte litteraria, bellamente redigida, além da chronica da moda e da respectiva explicação das gravuras e figurinos, insere chronicas de theatros, passepis, etc., romances, passatempos e secção especial sobre a arte culinaria.

Attendendo ao preço da assignatura é este o melhor e o mais barato de todos os jornaes de modas que se distribuem em Portugal.

CONDIÇÃO DA ASSIGNATURA

Porto: anno, 2\$400; semestre, 1\$200.—Lisboa e provincias: anno, 2\$520; semestre, 1\$260.

Numero avulso, franco de porte, para todo o reino, 120 réis.

Pedidos á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, de Antonio José Fernandes,—Loyos, 44 e 45, Porto.

Todos os pedidos que não venham acompanhados da importancia respectiva não serão attendidos.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.